

# Solteiras são mais felizes?

MARINELLA CASTRO

Desde sempre o homem busca a felicidade, que, como costumam dizer, não tem preço. Mas afinal quem é mais feliz, o homem ou a mulher? E no mundo qual a mulher seria a mais satisfeita com a vida e otimista quanto ao futuro, a solteira ou a casada? O que pesa na felicidade feminina? Filhos, casamento, liberdade? Segundo o ranking de Expectativa de Satisfação com a Vida divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a mulher brasileira não só é mais feliz que o homem, como é a campeã mundial no quesito felicidade futura, que mede essa expectativa de satisfação com a vida para 2015.

O índice que revela o complexo sentimento no mundo mostra que em uma escala de 0 a 10 a felicidade futura da mulher brasileira é de 8,98 contra o percentual masculino de 8,56. A média feminina brasileira é maior que mundial de 6,74 pontos e superior também a felicidade da mulher nas Américas, que atinge 7,22.

As mulheres solteiras têm

## PAÍS DO FUTURO

*Entre 2003 e 2011, 40 milhões de brasileiras migraram para a classe C, ou nova classe média. Até 2014 esse número vai subir para 52,1 milhões segundo apontou o estudo De volta ao país do futuro: projeções, crise europeia e a nova classe média brasileira, da FGV. O estudo também mostra que no período as classes AB crescerão proporcionalmente mais que a classe C, além de ressaltar que a crise europeia não chegou ao bolso do brasileiro. No país a pobreza vem caindo ao ritmo de 7,9% ao ano.*

uma expectativa de felicidade futura maior que as casadas e também que as divorciadas e viúvas, nessa ordem. O índice da satisfação com a vida mostra que quando tem filhos a felicidade feminina cresce, mas ainda assim não supera a expectativa otimista das soltei-

ras quanto à vida em 2015. A menor expectativa de felicidade futura no Brasil foi mostrado pelas viúvas.

Ao redor do mundo a expectativa de felicidade futura cai com a idade. As mulheres mais jovens são mais otimistas em relação à vida daqui a três anos. As primeiras colocadas no ranking com a nota 7,51 são as de 21 anos. Já quanto ao presente, as mais otimistas são as de 65 anos e quanto ao passado as octogenárias revelam maior satisfação. Geograficamente o estudo mostra que as mulheres que vivem nas grandes cidades estão mais otimistas quanto ao futuro. Apresentam o índice de 6,74. Aquelas que vivem nas cidades de menor porte estão em segundo lugar no ranking.

A medida que a população brasileira melhorou a renda, também aumentaram os índices de satisfação com a vida. No ranking dos países, o Brasil ostenta o primeiro lugar em felicidade futura. A Síria tem o menor percentual. Comparado aos Brics, a colocação fica assim: África do Sul (27<sup>º</sup>), Rússia (105<sup>º</sup>), China (111<sup>º</sup>) e Índia (119<sup>º</sup>).